Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EPIDEMIOLOGIA PARA ANALISAR O PERFIL DE PACIENTES CARDIOLÓGICOS INTERNADOS POR COVID-19

Relatoria: Jorgivan Silva de Medeiros Filho

Autores: Kalidia Felipe de Lima Costa
Ana Beatriz da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Epidemiologia estuda a distribuição e os determinantes das doenças e condições de saúde em populações, abrangendo doenças, mortalidade, hábitos de vida, uso de serviços de saúde e medicamentos. Recentemente, passou-se a incluir a aplicação desses estudos para acompanhar e controlar a incidência e prevalência de diversos problemas de saúde. Objetivo: Seu objetivo é descrever a frequência, identificar causas, modos de transmissão e controlar a ocorrência de doenças, além de analisar padrões de saúde. Sendo essencial para entender o processo saúde-doença e sua aplicação em serviços de saúde, devendo ser integralmente incorporada às políticas e serviços públicos no Brasil. Método: O presente relato visa compartilhar dados parciais obtidos na coleta de dados da monografia do discente do 7º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) no ano de 2024. Ressalta-se que a pesquisa foi aprovada no dia 23 de fevereiro de 2024 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CEP/UERN), conforme o parecer nº 6.667.006. O método do estudo foi descritivo e observacional. Resultados/Discussão: Os dados parciais da pesquisa evidenciam que uma significativa parcela dos pacientes internados devido à COVID-19 apresenta condições cardiovasculares preexistentes, como insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana e hipertensão. O maior índice é entre pacientes idosos de 74 a 89 anos, e é mais prevalente no sexo feminino. Esses pacientes podem desenvolver complicações graves, incluindo insuficiência respiratória aguda e tromboembolismo venoso, quando comparados àqueles sem comorbidades cardiovasculares. A pesquisa destacou a necessidade urgente de estratégias de manejo clínico personalizadas, que incluem monitoramento intensivo, ajustes terapêuticos específicos e priorização na vacinação, para mitigar a morbidade e mortalidade nesse grupo de alto risco. Considerações Finais: Conclui-se que, a epidemiologia é essencial não apenas para enfrentar as sequelas da pandemia da COVID-19, pois o conhecimento oriundo de estudos epidemiológicos contribuem para preparar e proteger as populações vulneráveis em eventos futuros de adoecimento. A aplicação de princípios epidemiológicos na análise do perfil epidemiológico de pacientes cardiológicos internados por COVID-19 resulta em uma abordagem mais informada, eficaz e resiliente na gestão da saúde pública.